

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Melhora das expectativas de demanda em janeiro

Fevereiro/2017

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	Jan/16	Dez/16	Jan/17
Produção	39.8	34.7	45.7
Número de Empregados	40.9	44.2	46.9
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	62.0%	60.0%	63.0%
UCI Efetiva-Usual	30.5	33.4	37.7
Evolução dos Estoques	51.1	46.8	47.2
Estoque Efetivo-Planejado	50.2	47.7	49.3

Expectativas para os Próximos 6 Meses

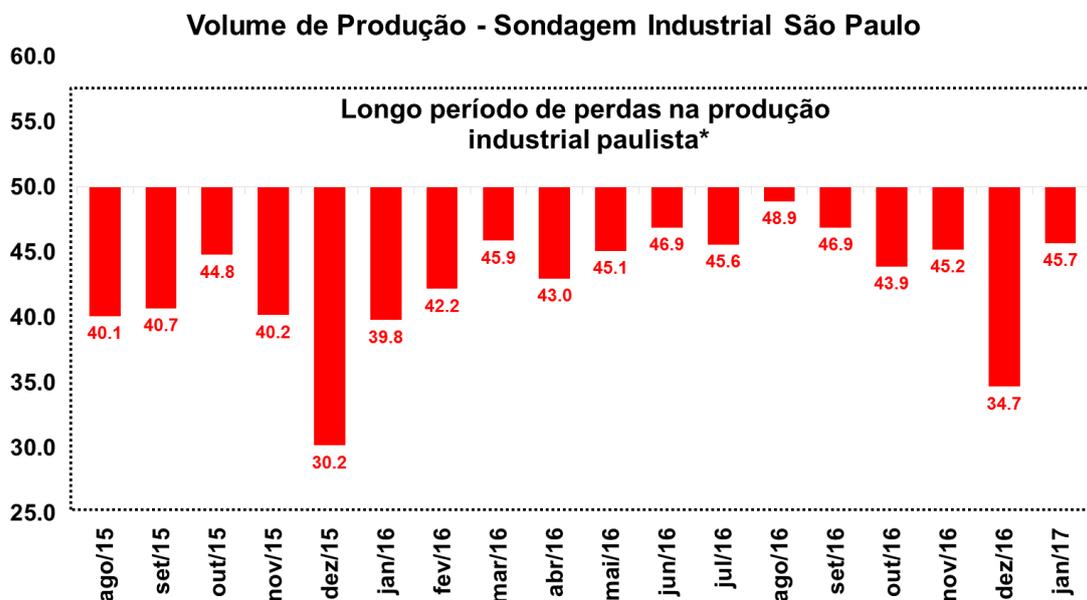
Indicador	Jan/16	Dez/16	Jan/17
Demanda	44.0	50.2	50.9
Quantidade Exportada	57.1	51.3	49.6
Número de Empregados	39.8	44.0	44.1
Compras de Matérias-Primas	41.7	47.6	48.9
Investimento	38.6	42.0	45.1

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em janeiro, a **produção industrial** paulista apresentou desaceleração da queda comparado ao mês de dezembro, visto que seu índice avançou de 34,7 para 45,7 pontos. Mesmo com a forte sazonalidade negativa de dezembro, o resultado para janeiro de 2017 merece destaque dado os 39,8 pontos registrados no mesmo mês do ano passado. No entanto, por ainda estar abaixo dos 50,0 pontos, a sinalização é de contração da atividade.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou seu maior índice desde novembro de 2014, quando a pontuação fora a mesma deste mês de referência, em 37,7 pontos. No que se refere ao nível de estoques, os **estoques de produtos finais** seguem em contração, embora em menor ritmo. O índice passou de 46,8 para 47,2 pontos. O **nível de estoque efetivo-planejado** foi de 47,7 para 49,3 pontos em janeiro.

Quanto a **evolução do número de empregados no mês**, o índice subiu, passando de 44,2 para 46,9 pontos, ainda apontando redução de empregos.



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses registraram otimismo em apenas um dos cinco indicadores apresentados. Em comparação ao período anterior, **Exportações**, que estava com sinalização de expansão ao atingir 51,3 pontos, caiu para 49,6 em janeiro, indicando contração. Além disso, **Número de Empregados** ainda se manteve distante do patamar de estabilização (50,0 pontos), e da média histórica (46,8 pontos), com uma ligeira alta de 44,0 para 44,1 pontos. **Compras de Matérias-Primas** e **Investimentos** aumentaram no mês referente: de 47,6 pontos para 48,9 e de 42,0 para 45,1 pontos. Por sua vez, as **Condições Futuras de Demanda**, o único a se manter acima da linha de 50 pontos, teve uma pequena melhora, passando de 50,2 para 50,9 pontos em dezembro.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 263 empresas, sendo 67 pequenas, 113 médias e 83 grandes.